**PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA – PAPI**

# PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA
**2027–2030**

# PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – 2027 A 2030
## PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA – PAPI

**Município:** Serranópolis do Iguaçu – Paraná
**Prefeito Municipal:** Gilberto Marsaro
**Vice-Prefeito Municipal:** Nilson König
**Secretaria Municipal de Assistência Social**
**Secretária Municipal:** Janete Roberti

**COMITÊ MUNICIPAL DO PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA**
*Instituído pelo Decreto Municipal nº 308/2026, com composição alterada pelo Decreto Municipal nº 387/2026.*

**Secretaria Municipal de Assistência Social – Coordenação do Comitê**
Titular: Janete Roberti
Suplente: Eliziane Langner Piancol
**Secretaria Municipal de Saúde**
Titular: Cristiane Pinheiro dos Santos
Suplente: Rosetânea Marsaro
**Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte**
Titular: Leandro Luiz Hippler
Suplente: Carlos André Franken
**Entidade Cáritas Nossa Senhora de Fátima**
Titular: Águeda Garcia
Suplente: Arcili Paulina da Silva

**Elaboração:** Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa
**Período de vigência:** 2027 a 2030
**Ano de elaboração:** 2026

## PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO

O Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa de Serranópolis do Iguaçu/PR, com vigência de 2027 a 2030, foi elaborado pelos integrantes do Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI, instituído pelo Decreto Municipal nº 308/2026, com composição atualizada pelo Decreto Municipal nº 387/2026.

O Comitê, coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, possui composição intersetorial, reunindo representantes das áreas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Esporte, além da sociedade civil organizada.

A construção do documento foi fundamentada nos resultados do Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026, contemplando dados oficiais, informações da rede municipal de atendimento e as contribuições das 67 pessoas idosas que participaram da pesquisa diagnóstica.

A partir da análise das potencialidades, barreiras, necessidades e prioridades identificadas, os integrantes do Comitê contribuíram para a definição das diretrizes e propostas que orientarão as ações municipais no período de 2027 a 2030.

**SUMÁRIO**

**1. INTRODUÇÃO** ..... 5

1.1 Processo De Construção Participativa ..... 6

**1.2 Contextualizações Do Programa Paraná Amigo Da Pessoa Idosa – Papi** 7

2. O MUNICÍPIO DE SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU: HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS ..... 8

2.1 Perfil Territorial E Demográfico ..... 8

2.1.1 Histórico e caracterização territorial ..... 8

2.1.2 Caracterização demográfica ..... 9

2.1.3 Perfil da população idosa ..... 10

2.2 Estrutura Administrativa e Serviços Públicos ..... 11

2.2.1 Política Municipal de Assistência Social ..... 12

2.2.2 Política Municipal de Saúde ..... 13

2.2.3 Educação, Cultura, Esporte e Lazer ..... 14

2.2.4 Rede de Proteção, Garantia de Direitos e Articulação Intersetorial ..... 14

2.3 Identidade Sociocultural ..... 15

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL ..... 16

3.1 Diagnóstico das Pessoas e da Rede de Cuidado ..... 17

3.1.1 Perfil demográfico e características da população idosa ..... 17

3.1.2 Condições de saúde, autonomia e necessidades de cuidado ..... 18

3.1.3 Rede municipal de atendimento e proteção à pessoa idosa ..... 19

3.2 Diagnóstico da Cidade: Resultados da Escuta Participativa ..... 20

3.2.1 Metodologia utilizada ..... 20

3.2.2 Síntese dos resultados por eixo ..... 21

3.2.3 Prioridades identificadas para o planejamento municipal ..... 23

3.2.4 Direcionamento para o Plano de Ação Municipal 2027–2030 ..... 24

4. PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – 2027 A 2030.....25
4.1 Objetivo Geral .....26
4.2 Diretrizes para a Execução do Plano .....26
4.3 MATRIZ DE AÇÕES ESTRATÉGICAS – 2027 A 2030 .....27
4.4 Recursos e Condições Para Execução.....38
5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA .....39
5.1 Responsabilidades pelo Monitoramento .....39
5.2 Periodicidade do Monitoramento.....40
5.3 Indicadores de Acompanhamento.....41
5.4 Instrumentos de Registro e Acompanhamento .....43
5.5 Avaliação Anual do Plano .....44
5.6 Revisão e Adequação do Plano .....44
5.7 Avaliação Final do Período 2027–2030.....45
5.8 CONSIDERAÇÕES SOBRE O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO .....46
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....46
7. REFERÊNCIAS.....48
8. ANEXOS .....49
ANEXO I – INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO ANUAL .....49
ANEXO II – REGISTRO DE AVALIAÇÃO ANUAL.....50
ANEXO III – REGISTROS DE PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO .....51

## 1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional constitui uma realidade que exige dos municípios planejamento contínuo, articulação intersetorial e desenvolvimento de políticas públicas capazes de promover a autonomia, a participação social, a proteção dos direitos e a qualidade de vida das pessoas idosas.

Nesse contexto, o Município de Serranópolis do Iguaçu/PR apresenta o Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa para o período de 2027 a 2030, elaborado no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI, com a finalidade de orientar o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação de ações voltadas à construção de um município cada vez mais acolhedor, acessível, inclusivo e preparado para o envelhecimento de sua população.

O Plano tem como principal referência o Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026, que reuniu informações demográficas, socioeconômicas, administrativas e territoriais, além de dados sobre os serviços e equipamentos existentes e as percepções das próprias pessoas idosas acerca das condições de envelhecimento no município.

Conforme o Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Serranópolis do Iguaçu possuía 5.007 habitantes, dos quais 1.130 tinham 60 anos ou mais, correspondendo a aproximadamente 22,6% da população municipal. Esse cenário evidencia a importância de considerar o envelhecimento como elemento estruturante do planejamento das políticas públicas locais.

O presente Plano organiza as prioridades identificadas no diagnóstico em objetivos, ações, indicadores, metas, prazos, responsabilidades e recursos necessários, contemplando os nove eixos do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa.

Sua execução deverá observar as competências dos órgãos municipais, a disponibilidade orçamentária, as possibilidades de articulação com outras esferas governamentais e a participação das pessoas idosas e das instâncias de controle social.

O período de vigência será de 1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2030, com previsão de acompanhamento e avaliação periódica, permitindo a revisão de estratégias e a adequação das ações às necessidades identificadas ao longo de sua implementação.

### 1.1 Processo De Construção Participativa

A elaboração do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa de Serranópolis do Iguaçu/PR, para o período de 2027 a 2030, foi realizada pelos integrantes do Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI, instituído pelo Decreto Municipal nº 308/2026, com composição atualizada pelo Decreto Municipal nº 387/2026.

O processo de construção teve caráter intersetorial e participativo, envolvendo os representantes que compõem o Comitê, sob coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social.

As propostas foram fundamentadas nos resultados do Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026, elaborado a partir de dados oficiais, registros administrativos, levantamento da rede de atendimento e pesquisa participativa com 67 pessoas idosas residentes no município.

A etapa diagnóstica foi desenvolvida mediante abordagem quantitativa e qualitativa, com levantamento de dados oficiais e administrativos, identificação dos serviços e equipamentos da rede de atendimento, análise das condições territoriais e escuta participativa da população idosa.

Como instrumento de participação, foram aplicados 67 questionários às pessoas idosas residentes no município, durante o mês de setembro de 2026. A pesquisa buscou identificar percepções sobre as condições de saúde, acessibilidade, transporte, moradia, convivência, inclusão social, comunicação, participação nas decisões municipais e necessidades relacionadas ao cuidado.

As respostas obtidas, incluindo as manifestações apresentadas nas questões abertas, foram analisadas conjuntamente com as informações dos serviços municipais e os registros do território, possibilitando a identificação das principais potencialidades, barreiras e necessidades relacionadas aos nove eixos do Programa.

Os resultados foram sistematizados no Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026, especialmente no Quadro Resumo do Diagnóstico Situacional e nas prioridades identificadas, que constituem a base técnica para a formulação das ações propostas neste Plano.

A participação das pessoas idosas representa elemento essencial desse processo, permitindo que o planejamento municipal considere não apenas os dados institucionais, mas também as experiências, necessidades e expectativas da população diretamente envolvida.

A construção participativa deverá permanecer como diretriz durante a execução e o monitoramento do Plano, por meio da atuação intersetorial, da escuta das pessoas idosas e da participação das instâncias municipais competentes.

### 1.2 Contextualizações Do Programa Paraná Amigo Da Pessoa Idosa – Papi

O Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI, instituído pela Lei Estadual nº 22.189/2024, constitui uma iniciativa do Estado do Paraná voltada à promoção de condições favoráveis ao envelhecimento, ao fortalecimento das políticas públicas destinadas às pessoas idosas e ao desenvolvimento de municípios mais inclusivos, acessíveis e preparados para as transformações demográficas.

O Programa está fundamentado em três princípios norteadores: **Cuidar das Pessoas, Fortalecer as Famílias e Preparar as Cidades**, reconhecendo que o envelhecimento digno e saudável depende da integração entre proteção social, cuidado, participação comunitária e adequação dos espaços e serviços públicos.

Sua proposta está organizada em nove eixos temáticos: Espaços ao Ar Livre e Edifícios; Transporte; Moradia; Respeito e Inclusão Social; Participação Social; Comunicação e Informação; Participação Cívica e Emprego; Cuidados Comunitários e Serviços de Saúde; e Cuidado.

Esses eixos permitem analisar de forma integrada as diferentes dimensões que influenciam a qualidade de vida das pessoas idosas, considerando tanto as condições do ambiente físico quanto as relações sociais, os serviços públicos, as oportunidades de participação e as necessidades de apoio e proteção.

A participação de Serranópolis do Iguaçu no Programa representa uma oportunidade de fortalecer as ações municipais já existentes, aprimorar a articulação

entre as políticas públicas e planejar respostas às necessidades identificadas no território.

Nesse sentido, o Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa 2027–2030 constitui um instrumento de planejamento intersetorial, destinado a orientar a atuação do poder público municipal e de seus parceiros, com base nas evidências do diagnóstico e na participação da população idosa.

Sua implementação buscará promover o envelhecimento com dignidade, autonomia, segurança, inclusão e participação social, respeitando as características e possibilidades do município.

# 2. O MUNICÍPIO DE SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU: HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS

O Município de Serranópolis do Iguaçu está localizado no Extremo Oeste do Estado do Paraná e apresenta características territoriais, demográficas, econômicas e socioculturais que influenciam diretamente as condições de vida de sua população e o planejamento das políticas públicas municipais.

A compreensão dessas características é fundamental para a elaboração do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa, considerando que o envelhecimento populacional exige respostas adequadas à realidade local, à distribuição territorial dos moradores, à disponibilidade de serviços e equipamentos públicos e às necessidades específicas das pessoas idosas.

Nesse sentido, este capítulo apresenta uma síntese da formação histórica do município, de seu perfil territorial e demográfico, da estrutura de serviços públicos e dos aspectos socioculturais relevantes para o desenvolvimento das ações previstas para o período de 2027 a 2030.

## 2.1 Perfil Territorial E Demográfico

### *2.1.1 Histórico e caracterização territorial*

A formação histórica de Serranópolis do Iguaçu está relacionada aos antigos distritos administrativos de Flor da Serra e Jardinópolis, anteriormente pertencentes ao Município de Medianeira.

O processo de ocupação da região intensificou-se a partir da década de 1950, principalmente com a chegada de famílias oriundas dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina e, posteriormente, de outras regiões do Paraná. Ao longo das décadas seguintes, as localidades de Flor da Serra e Jardinópolis desenvolveram-se e passaram a constituir importantes núcleos de organização comunitária.

A emancipação político-administrativa do município ocorreu em 7 de dezembro de 1995, mediante desmembramento de Medianeira, e sua instalação oficial aconteceu em 1º de janeiro de 1997.

A denominação Serranópolis do Iguaçu está relacionada à união das localidades que deram origem ao município e à presença do Parque Nacional do Iguaçu em seu território.

Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o município possui área territorial de 482,987 km², sendo que aproximadamente 287,63 km² correspondem à área do Parque Nacional do Iguaçu, conforme informações municipais.

O território faz divisa com Medianeira ao norte, Matelândia a leste, São Miguel do Iguaçu a oeste e Capanema e Argentina ao sul.

As características territoriais, especialmente a presença de comunidades rurais e as distâncias entre os locais de residência e os equipamentos públicos, devem ser consideradas no planejamento das ações destinadas à população idosa, particularmente em relação ao transporte, à mobilidade, ao acesso aos serviços e à participação nas atividades comunitárias.

### *2.1.2 Caracterização demográfica*

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE, Serranópolis do Iguaçu possuía 5.007 habitantes, com densidade demográfica de 10,38 habitantes por km².

Para o ano de 2026, a estimativa populacional apresentada no Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa é de 5.188 habitantes.

**Quadro 1 – Indicadores territoriais e demográficos de Serranópolis do Iguaçu**

| Indicador | Informação |
|---|---|
| **Área territorial** | 482,987 km² |
| **População – Censo 2022** | 5.007 habitantes |
| **Densidade demográfica – 2022** | 10,38 hab./km² |
| **População estimada – 2026** | 5.188 habitantes |
| **Emancipação político-administrativa** | 07/12/1995 |
| **Instalação do município** | 01/01/1997 |
| **Município de origem** | Medianeira |

*Fonte: Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de Serranópolis do Iguaçu, 2026, com base em informações do IBGE e da Prefeitura Municipal.*

### *2.1.3 Perfil da população idosa*

O envelhecimento populacional representa uma característica expressiva da realidade demográfica de Serranópolis do Iguaçu.

Conforme o Censo Demográfico de 2022, dos 5.007 habitantes do município, 1.130 possuíam 60 anos ou mais, correspondendo a aproximadamente 22,6% da população total.

Esse percentual demonstra que mais de uma em cada cinco pessoas residentes no município integrava a população idosa, evidenciando a necessidade de incorporar o envelhecimento às diferentes áreas do planejamento municipal.

A distribuição por faixa etária demonstra a presença de pessoas idosas em diferentes etapas do envelhecimento, com necessidades que podem variar conforme as condições de saúde, autonomia, vínculos familiares e acesso aos serviços.

**Quadro 2 – Distribuição da população idosa por faixa etária – Censo 2022**

| Faixa etária | População | Percentual |
|---|---|---|
| **60 a 69 anos** | 583 | 51,6% |
| **70 a 79 anos** | 369 | 32,7% |
| **80 a 89 anos** | 157 | 13,9% |
| **90 anos ou mais** | 21 | 1,9% |
| Total | **1.130** | **100,0%** |

*Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022, conforme Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa, 2026.*

Observa-se que 583 pessoas idosas, equivalentes a 51,6% desse segmento populacional, encontravam-se na faixa etária de 60 a 69 anos, enquanto 369 pessoas, correspondentes a 32,7%, possuíam entre 70 e 79 anos.

As pessoas com 80 anos ou mais totalizavam 178 moradores, representando aproximadamente 15,8% da população idosa municipal.

Em relação ao sexo, o município possuía 616 mulheres idosas, correspondentes a 54,5%, e 514 homens idosos, equivalentes a 45,5% do total.

**Quadro 3 – Distribuição da população idosa por sexo – Censo 2022**

| Sexo | População idosa | Percentual |
|---|---|---|
| **Feminino** | 616 | 54,5% |
| **Masculino** | 514 | 45,5% |
| Total | **1.130** | **100,0%** |

*Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022, conforme Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa, 2026.*

A composição etária e a predominância feminina demonstram a importância de considerar a diversidade da população idosa no planejamento municipal.

As políticas públicas devem contemplar tanto pessoas idosas com autonomia e participação ativa na comunidade quanto aquelas que apresentam limitações funcionais, necessidades de acompanhamento ou maior dependência de apoio familiar e institucional.

Dessa forma, o perfil demográfico constitui referência para o estabelecimento de prioridades e metas relacionadas à promoção da saúde, proteção social, acessibilidade, mobilidade, convivência comunitária, participação social e cuidado.

## 2.2 Estrutura Administrativa e Serviços Públicos

A estrutura de atendimento à população idosa de Serranópolis do Iguaçu apresenta caráter intersetorial, envolvendo diferentes políticas públicas, serviços municipais, órgãos de garantia de direitos e organizações da sociedade civil.

O Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026 identificou que a atenção a esse público não está concentrada em um único setor, sendo desenvolvida especialmente por meio das políticas de Assistência Social, Saúde, Educação,

Cultura e Esporte, além das iniciativas comunitárias e dos espaços de articulação da rede de proteção.

Essa organização constitui uma importante base para a implementação do Plano de Ação Municipal, uma vez que as necessidades relacionadas ao envelhecimento abrangem diferentes dimensões da vida e exigem atuação integrada entre os serviços.

### *2.2.1 Política Municipal de Assistência Social*

A Secretaria Municipal de Assistência Social desempenha papel fundamental na proteção social da população idosa, por meio da oferta de serviços, programas, benefícios e ações voltadas à prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à promoção da convivência e à garantia de direitos.

No âmbito da Proteção Social Básica, destaca-se a atuação do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, responsável pela oferta de serviços e ações socioassistenciais destinados às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Entre as iniciativas voltadas à população idosa encontra-se o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, que proporciona oportunidades de socialização, convivência comunitária, fortalecimento de vínculos e participação em atividades coletivas.

O município desenvolve o Grupo Primavera da Vida, com aproximadamente 70 pessoas idosas inscritas, organizadas em dois grupos, e o Grupo Felicidade da Vida, destinado às pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC, com aproximadamente 30 participantes.

Essas iniciativas representam importantes espaços de participação social, convivência e fortalecimento de vínculos, contribuindo para a prevenção do isolamento e a valorização das pessoas idosas.

Conforme relatório municipal de agosto de 2026, Serranópolis do Iguaçu possuía 103 beneficiários do BPC, sendo 90 pessoas idosas, evidenciando a relevância da proteção de renda para esse segmento da população.

A atuação da Assistência Social também ocorre de forma articulada com os demais serviços e políticas públicas, especialmente diante de situações que envolvem fragilização de vínculos, ausência ou insuficiência de suporte familiar, vulnerabilidade social e possíveis violações de direitos.

### *2.2.2 Política Municipal de Saúde*

A Secretaria Municipal de Saúde integra a rede de atenção à pessoa idosa por meio dos serviços e ações desenvolvidos no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

A atenção à saúde da população idosa compreende atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, consultas, acompanhamento de condições crônicas, reabilitação e manutenção da capacidade funcional.

O Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026 analisou registros administrativos da Secretaria Municipal de Saúde referentes ao período de 9 de outubro de 2025 a 9 de outubro de 2026.

Conforme os relatórios disponibilizados, foram registrados 11.970 atendimentos, entre consultas e reconsultas, considerando a população de 65 anos ou mais e os filtros utilizados no sistema municipal.

Entre os atendimentos registrados, destacaram-se aqueles realizados por profissionais da Estratégia Saúde da Família, fisioterapia, enfermagem, clínica médica e cardiologia, além de outras categorias profissionais.

Ressalta-se que os dados administrativos se referem à população de 65 anos ou mais, não abrangendo integralmente o grupo de pessoas com 60 anos ou mais considerado neste Plano. Os registros representam o volume de atendimentos e não necessariamente o número de pessoas distintas atendidas.

A pesquisa participativa realizada em 2026 também identificou avaliação predominantemente positiva dos serviços municipais de saúde, embora tenham sido registradas manifestações relacionadas à necessidade de continuidade e aprimoramento dos atendimentos e da agilidade na realização de exames.

Diante disso, a manutenção e a qualificação da atenção à saúde da pessoa idosa constituem aspectos relevantes para o planejamento municipal, especialmente

em relação ao acompanhamento de condições crônicas, à promoção do envelhecimento saudável e à preservação da autonomia.

### *2.2.3 Educação, Cultura, Esporte e Lazer*

As políticas municipais de Educação, Cultura e Esporte também contribuem para a promoção da qualidade de vida das pessoas idosas, especialmente por meio de oportunidades de participação, aprendizagem, convivência, lazer e desenvolvimento de atividades físicas e culturais.

O diagnóstico identificou a existência de atividades valorizadas pela população idosa, incluindo caminhadas, voleibol adaptado, coral, bailes, passeios e outras iniciativas comunitárias.

Essas ações favorecem a socialização, a manutenção de vínculos, a participação ativa na comunidade e a valorização das experiências e capacidades das pessoas idosas.

A continuidade e o fortalecimento dessas iniciativas constituem importantes diretrizes para o Plano de Ação Municipal, considerando a avaliação positiva das atividades existentes e o interesse manifestado na ampliação e diversificação das oportunidades de participação.

### *2.2.4 Rede de Proteção, Garantia de Direitos e Articulação Intersetorial*

A proteção dos direitos da pessoa idosa depende da atuação articulada entre os serviços públicos, os órgãos de garantia de direitos, as organizações da sociedade civil e os espaços de participação e controle social.

Nesse contexto, destacam-se o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, a Rede de Atenção e Proteção Social e o Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa.

O Comitê Municipal do PAPI, instituído pelo Decreto Municipal nº 308/2026 e com composição atualizada pelo Decreto Municipal nº 387/2026, possui caráter intersetorial e é coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

Sua composição contempla representantes das áreas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Esporte e da entidade CÁRITAS Nossa Senhora de Fátima.

A rede municipal também foi objeto de levantamento por meio do Cadastro Estadual da Rede de Atenção à Pessoa Idosa – CERAPI, utilizado para sistematizar informações sobre serviços, programas, projetos, benefícios, grupos e organizações que atendem direta ou indiretamente à população idosa.

A articulação entre essas estruturas representa uma potencialidade do município e deverá ser fortalecida durante a execução do Plano de Ação 2027–2030, especialmente para assegurar a integração das ações, o acompanhamento das necessidades identificadas e a proteção integral da população idosa.

### 2.3 Identidade Sociocultural

A identidade sociocultural de Serranópolis do Iguaçu está relacionada ao processo histórico de ocupação do território, à formação das comunidades de Flor da Serra e Jardinópolis e à influência das famílias que contribuíram para o desenvolvimento do município.

A presença de tradições comunitárias, associada às atividades agrícolas e pecuárias, constitui elemento relevante da formação econômica e social local.

A agricultura e a pecuária integram a base econômica municipal, sendo a atividade agrícola importante fonte de renda e componente da identidade do território.

A existência de comunidades rurais e de vínculos sociais construídos ao longo do desenvolvimento municipal também influencia as formas de convivência, participação e apoio comunitário.

No contexto do envelhecimento, essas características devem ser consideradas na formulação de políticas públicas, especialmente em relação à valorização das experiências de vida, à preservação dos vínculos familiares e comunitários e ao reconhecimento dos conhecimentos e das contribuições das pessoas idosas para a história e o desenvolvimento do município.

As atividades de convivência, esporte, lazer e cultura identificadas no diagnóstico constituem expressões importantes dessa participação comunitária, favorecendo a integração social e a continuidade dos vínculos.

Ao mesmo tempo, as características territoriais e socioculturais indicam a necessidade de considerar diferentes condições de acesso às atividades e aos serviços, especialmente entre pessoas residentes na área urbana e nas comunidades rurais.

Dessa forma, a identidade sociocultural de Serranópolis do Iguaçu representa uma potencialidade a ser valorizada na implementação do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa, contribuindo para o fortalecimento da participação social, da convivência intergeracional, do respeito e da inclusão.

O planejamento para o período de 2027 a 2030 deverá considerar essas características, buscando preservar as iniciativas comunitárias existentes, ampliar oportunidades de participação e promover condições cada vez mais favoráveis ao envelhecimento com dignidade, autonomia e qualidade de vida.

## 3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional constitui a base técnica e participativa para a elaboração do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa de Serranópolis do Iguaçu/PR, com vigência de 2027 a 2030.

Sua finalidade é apresentar, de forma sintetizada, as características da população idosa, as condições de atendimento e proteção existentes no território, as percepções das pessoas idosas sobre o município e as principais necessidades e prioridades identificadas.

As informações apresentadas neste capítulo foram extraídas do Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026, elaborado pelo Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, mediante levantamento de dados oficiais e administrativos, identificação da rede municipal de serviços, análise de registros territoriais e aplicação de questionários às pessoas idosas.

A sistematização contempla as dimensões relacionadas às pessoas e à rede de cuidado, bem como as condições da cidade para o envelhecimento, organizadas nos nove eixos do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa.

## 3.1 Diagnóstico das Pessoas e da Rede de Cuidado

### *3.1.1 Perfil demográfico e características da população idosa*

O envelhecimento populacional representa uma característica expressiva da realidade de Serranópolis do Iguaçu.

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o município possuía 5.007 habitantes, dos quais 1.130 tinham 60 anos ou mais, correspondendo a aproximadamente 22,6% da população total.

Entre as pessoas idosas, 616 eram mulheres, equivalentes a 54,5%, e 514 eram homens, correspondentes a 45,5%.

A maior concentração encontrava-se na faixa etária de 60 a 69 anos, com 583 pessoas, seguida da faixa de 70 a 79 anos, com 369 pessoas. As pessoas com 80 anos ou mais totalizavam 178 moradores.

Para 2026, a estimativa populacional do IBGE apresentada no diagnóstico é de 5.188 habitantes. Considerando a estrutura etária observada em 2022, o diagnóstico municipal também apresentou uma projeção indicativa de aproximadamente 1.300 a 1.400 pessoas com 60 anos ou mais em 2026.

Ressalta-se que essa projeção não constitui estimativa oficial do IBGE para a população idosa, sendo utilizada exclusivamente como referência complementar para o planejamento municipal.

Os dados demonstram a necessidade de considerar o envelhecimento populacional de maneira transversal, contemplando diferentes faixas etárias, condições de autonomia, necessidades de cuidado e formas de participação social.

### *3.1.2 Condições de saúde, autonomia e necessidades de cuidado*

O Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026 identificou diferentes condições de saúde, autonomia e necessidade de apoio entre os participantes da pesquisa.

Entre as condições de saúde relatadas, destacaram-se hipertensão arterial, problemas relacionados aos ossos e articulações, diabetes e doenças cardiovasculares, evidenciando a importância da continuidade das ações de prevenção, acompanhamento e promoção do envelhecimento saudável.

Em relação à autonomia para realização das atividades cotidianas, 48 participantes, correspondentes a 71,6%, informaram não necessitar da ajuda de outra pessoa. Outros oito participantes, equivalentes a 11,9%, relataram necessitar de auxílio ocasionalmente, enquanto quatro, correspondentes a 6,0%, informaram precisar de ajuda frequentemente.

Esses resultados demonstram que a maioria dos participantes mantém autonomia nas atividades cotidianas, embora existam situações que demandam acompanhamento, suporte familiar ou apoio dos serviços públicos.

Entre as pessoas indicadas como referência para auxílio e cuidado, destacaram-se os filhos e os cônjuges ou companheiros. Também foram identificadas situações em que a pessoa idosa declarou não possuir alguém disponível para ajudá-la.

A pesquisa registrou, ainda, manifestações relacionadas à necessidade de espaços de apoio ou permanência durante o período diurno, mencionados pelos participantes como “casa de apoio” ou “casa dia”.

Essas manifestações indicam a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre as condições de dependência, as redes de apoio familiar e a demanda efetiva por alternativas de atendimento, antes da definição de um serviço ou equipamento específico.

As informações disponíveis sobre autonomia, saúde e suporte familiar decorrem dos questionários participativos e dos registros administrativos analisados, não substituindo avaliações padronizadas de vulnerabilidade clínico-funcional ou sociofamiliar.

### *3.1.3 Rede municipal de atendimento e proteção à pessoa idosa*

A rede municipal de atendimento e proteção à pessoa idosa de Serranópolis do Iguaçu apresenta caráter intersetorial, envolvendo principalmente as políticas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Esporte, além de órgãos de garantia de direitos e organizações da sociedade civil.

O levantamento da rede foi desenvolvido no âmbito do Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa, incluindo a utilização do Cadastro Estadual da Rede de Atenção à Pessoa Idosa – CERAPI, como instrumento de identificação e sistematização das ofertas existentes no território.

Na Política de Assistência Social, destacam-se os serviços e ações desenvolvidos por meio do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, especialmente aqueles relacionados à proteção social básica, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à promoção da convivência.

Entre as iniciativas destinadas à população idosa, encontram-se o Grupo Primavera da Vida, com aproximadamente 70 pessoas idosas inscritas, organizadas em dois grupos, e o Grupo Felicidade da Vida, destinado às pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC, com aproximadamente 30 participantes.

Conforme relatório municipal de agosto de 2026, o município possuía 103 beneficiários do BPC, dos quais 90 eram pessoas idosas.

Na Política de Saúde, a rede municipal desenvolve ações de promoção, prevenção, acompanhamento, tratamento e reabilitação, incluindo atendimentos realizados por profissionais da Estratégia Saúde da Família e de outras categorias profissionais.

Os relatórios administrativos analisados no diagnóstico registraram 11.970 consultas e reconsultas no período de 9 de outubro de 2025 a 9 de outubro de 2026, considerando a população de 65 anos ou mais e os filtros adotados pelo sistema municipal.

Esse quantitativo corresponde ao número de registros assistenciais e não ao número de pessoas distintas atendidas. Também não representa a totalidade dos atendimentos à população com 60 anos ou mais, em razão do recorte etário utilizado no relatório.

As políticas de Educação, Cultura e Esporte contribuem para a promoção do envelhecimento ativo, por meio de oportunidades de aprendizagem, atividades físicas, culturais, recreativas e de convivência.

Também integram a estrutura de articulação e proteção o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, a Rede de Atenção e Proteção Social e o Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa.

A existência dessas estruturas representa uma potencialidade para a execução do Plano de Ação Municipal, especialmente quanto à integração dos serviços, à identificação das necessidades e à implementação de estratégias de atendimento e proteção.

## 3.2 Diagnóstico da Cidade: Resultados da Escuta Participativa

### *3.2.1 Metodologia utilizada*

A escuta participativa da população idosa foi realizada durante o mês de setembro de 2026, mediante aplicação de 67 questionários a pessoas idosas residentes em Serranópolis do Iguaçu.

Foi utilizado um questionário estruturado e adaptado à realidade municipal, composto por 30 questões, contemplando informações sobre o perfil dos participantes, condições de vida, saúde, autonomia, acessibilidade, transporte, moradia, convivência, participação social, comunicação, serviços públicos e necessidades de cuidado.

A metodologia adotada combinou análise quantitativa das questões fechadas e análise qualitativa das manifestações registradas nas questões abertas.

As respostas às questões abertas foram organizadas por categorias temáticas, considerando os principais assuntos, necessidades, dificuldades e sugestões apresentados pelas pessoas idosas.

A participação ocorreu de forma voluntária, mediante amostragem não probabilística. Portanto, os resultados representam as percepções das 67 pessoas participantes e não devem ser interpretados como estimativas estatísticas de toda a população idosa municipal.

A análise também considerou dados oficiais, registros administrativos, informações da rede de atendimento e observações do território, permitindo relacionar as percepções dos participantes às condições existentes no município.

### *3.2.2 Síntese dos resultados por eixo*

A análise integrada dos resultados permitiu identificar potencialidades, barreiras e sugestões de melhoria relacionadas aos nove eixos do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa.

**Quadro 4 – Resumo do Diagnóstico Situacional de Serranópolis do Iguaçu/PR – 2026**

| Eixo | Aspectos positivos | Barreiras identificadas | Sugestões de melhoria |
|---|---|---|---|
| 1. Espaços ao ar livre e edifícios | Existência de espaços públicos e equipamentos municipais utilizados pela população idosa. | Avaliação predominantemente regular de calçadas, ruas, iluminação, bancos, banheiros e acessibilidade de determinados espaços. | Promover melhorias progressivas na acessibilidade, segurança e conservação dos espaços públicos. |
| 2. Transporte | Avaliação predominantemente positiva das condições de transporte. | Dificuldades ocasionais ou frequentes de deslocamento relatadas por parte dos participantes. | Manter e aperfeiçoar as condições de transporte e mobilidade, considerando as pessoas com menor autonomia. |
| 3. Moradia | Maioria dos participantes considera sua residência adequada para envelhecer. | Necessidade de adaptações em banheiros, pisos, degraus, rampas, corrimãos e iluminação. | Promover orientações sobre segurança domiciliar e avaliar possibilidades de apoio às adaptações habitacionais. |
| 4. Respeito e inclusão | Percepção predominantemente | Situações de isolamento, pessoas que | Desenvolver ações de valorização da |

| | | | |
|---|---|---|---|
| social | positiva de respeito, valorização e inclusão. | vivem sozinhas e necessidades de fortalecimento dos vínculos. | pessoa idosa, convivência intergeracional e prevenção do isolamento social. |
| 5. Participação social | Existência de grupos de convivência, caminhadas, voleibol adaptado, coral, bailes, passeios e atividades culturais. | Interesse em ampliar e diversificar as oportunidades de participação. | Manter e fortalecer as atividades existentes e avaliar novas modalidades de convivência, esporte e lazer. |
| 6. Comunicação e informação | Existência de diferentes canais de comunicação e divulgação municipal. | Dificuldades de acesso às tecnologias e conhecimento insuficiente de algumas ofertas municipais. | Ampliar ações de inclusão digital e aprimorar a divulgação acessível de serviços, direitos, benefícios e atividades. |
| 7. Participação cívica e emprego | Interesse em voluntariado, qualificação e compartilhamento de conhecimentos. | Percepção de oportunidades limitadas de participação nas decisões municipais por parte dos entrevistados. | Fortalecer espaços de escuta, participação e protagonismo das pessoas idosas. |
| 8. Cuidados comunitários e serviços de saúde | Avaliação predominantemente positiva dos serviços de saúde e existência de rede municipal de atendimento. | Necessidades relacionadas à continuidade e agilidade de atendimentos e exames e ao acompanhamento de condições crônicas. | Manter e qualificar os serviços de saúde e fortalecer a articulação entre as políticas públicas. |
| 9. Cuidado | Existência de serviços públicos e redes familiares e comunitárias de apoio; maioria dos participantes com autonomia nas atividades cotidianas. | Situações de necessidade de auxílio, insuficiência de suporte familiar e manifestações sobre apoio durante o período diurno. | Aprofundar o levantamento das necessidades de cuidado e avaliar tecnicamente alternativas de apoio às pessoas idosas e suas famílias. |

*Fonte: Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de Serranópolis do Iguaçu/PR, 2026. Sistematização para o Plano de Ação Municipal 2027–2030.*

Os resultados demonstram que Serranópolis do Iguaçu possui importantes potencialidades relacionadas à convivência comunitária, à oferta de atividades

físicas e culturais, à percepção de respeito e inclusão social e à avaliação favorável dos serviços municipais de saúde.

Ao mesmo tempo, foram identificadas necessidades de aprimoramento relacionadas à acessibilidade, mobilidade, segurança das moradias, inclusão digital, comunicação, participação nas decisões municipais e apoio às pessoas idosas com maior necessidade de cuidado.

Entre os resultados quantitativos, destaca-se o interesse de 44 participantes, correspondentes a 65,7% dos questionários, em aprender ou receber auxílio para utilizar celular, WhatsApp, internet ou serviços digitais.

No campo da saúde, 35 participantes, equivalentes a 52,2%, avaliaram os serviços como bons, enquanto 17, correspondentes a 25,4%, classificaram-nos como muito bons.

Esses dados reforçam a importância de preservar e fortalecer as ações reconhecidas positivamente pela população idosa, sem desconsiderar as dificuldades e necessidades apresentadas.

### *3.2.3 Prioridades identificadas para o planejamento municipal*

A partir da análise dos resultados, foram identificadas 12 prioridades que deverão orientar a definição das ações estratégicas para o período de 2027 a 2030:

1. Manutenção e fortalecimento das atividades de convivência, esporte, lazer e cultura.
2. Melhoria progressiva da acessibilidade e das condições dos espaços públicos.
3. Manutenção e aperfeiçoamento das condições de transporte e mobilidade.
4. Promoção da segurança e acessibilidade das moradias.
5. Ampliação das ações de inclusão digital.
6. Fortalecimento da comunicação e divulgação de serviços, benefícios, direitos e atividades.
7. Manutenção e qualificação da atenção à saúde da pessoa idosa.
8. Prevenção do isolamento social e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

9. Identificação e acompanhamento das pessoas idosas com necessidade de cuidado e insuficiência de suporte familiar.
10. Avaliação da demanda por serviços ou estratégias de apoio durante o período diurno.
11. Fortalecimento do protagonismo e da participação das pessoas idosas nas decisões municipais.
12. Fortalecimento permanente da articulação intersetorial da rede.

Essas prioridades demonstram que o planejamento municipal deverá combinar a continuidade das ações existentes com o desenvolvimento progressivo de estratégias destinadas ao enfrentamento das barreiras e necessidades identificadas.

A manutenção das atividades de convivência, esporte, lazer e cultura constitui aspecto relevante, considerando a participação e a valorização dessas iniciativas pelas pessoas idosas.

Paralelamente, destacam-se como áreas de aprimoramento a acessibilidade dos espaços públicos, a segurança das moradias, a inclusão digital, a comunicação, a mobilidade, a prevenção do isolamento social e o fortalecimento da participação.

As necessidades relacionadas ao cuidado exigem atenção específica. As manifestações sobre espaços de apoio ou permanência durante o dia indicam a importância de aprofundar o levantamento da demanda, considerando as condições de autonomia, dependência e suporte familiar, antes de definir a implantação de serviços ou equipamentos.

A articulação intersetorial constitui prioridade transversal, considerando que as necessidades da população idosa envolvem diferentes políticas públicas e exigem atuação integrada dos órgãos municipais, da rede de proteção e da sociedade civil.

### *3.2.4 Direcionamento para o Plano de Ação Municipal 2027–2030*

O Diagnóstico Situacional demonstra que Serranópolis do Iguaçu dispõe de serviços, programas, equipamentos e iniciativas comunitárias que constituem uma

base importante para o desenvolvimento das políticas públicas voltadas à população idosa.

O planejamento para o período de 2027 a 2030 deverá, portanto, considerar a manutenção e o fortalecimento das ações existentes, bem como a implementação gradual de melhorias relacionadas às necessidades identificadas.

As prioridades sistematizadas serão traduzidas em objetivos, ações, indicadores, metas, prazos, responsabilidades, parcerias e recursos necessários, considerando a viabilidade técnica, administrativa e orçamentária do município.

A definição das ações deverá contemplar os nove eixos do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, com atenção às características territoriais, ao perfil demográfico e às diferentes condições de vida da população idosa.

Dessa forma, o Diagnóstico Situacional constitui a referência para a construção da matriz do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa 2027–2030, assegurando que o planejamento esteja fundamentado em informações técnicas, na realidade dos serviços municipais e nas percepções das pessoas idosas participantes.

## 4. PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – 2027 A 2030

O Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa de Serranópolis do Iguaçu/PR, com vigência de 2027 a 2030, constitui um instrumento de planejamento intersetorial destinado a orientar a manutenção, o fortalecimento e o aprimoramento das políticas públicas voltadas à população idosa.

As ações propostas fundamentam-se no Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026, especialmente nas potencialidades, barreiras, necessidades e prioridades identificadas por meio da pesquisa participativa, dos dados oficiais, dos registros administrativos e do levantamento da rede municipal de atendimento.

O planejamento contempla os nove eixos do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI, buscando integrar as políticas públicas e promover condições favoráveis ao envelhecimento com dignidade, autonomia, segurança, participação social e qualidade de vida.

A execução ocorrerá no período de 1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2030, observadas as competências dos órgãos municipais, a disponibilidade de recursos e as possibilidades de articulação com outras esferas governamentais e organizações da sociedade civil.

As metas e os prazos apresentados constituem propostas de planejamento, sujeitas à apreciação e validação pelas instâncias municipais competentes. Sua implementação deverá observar os instrumentos orçamentários vigentes, especialmente o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, bem como as demais normas aplicáveis.

### 4.1 Objetivo Geral

Promover o envelhecimento digno, saudável, ativo, seguro e participativo no Município de Serranópolis do Iguaçu, por meio do fortalecimento das políticas públicas, da articulação intersetorial e da implementação progressiva de ações que respondam às potencialidades, barreiras e necessidades identificadas no Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026.

### 4.2 Diretrizes para a Execução do Plano

A implementação do Plano de Ação Municipal observará as seguintes diretrizes:

1. Valorização da autonomia, da dignidade e dos direitos das pessoas idosas.
2. Manutenção e fortalecimento dos serviços, programas e atividades já existentes.
3. Ampliação progressiva das condições de acessibilidade, segurança e mobilidade.
4. Promoção do envelhecimento saudável e da participação social.
5. Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e prevenção do isolamento social.
6. Aprimoramento da comunicação e da inclusão digital.
7. Identificação e acompanhamento das necessidades de cuidado e proteção.
8. Participação das pessoas idosas nas decisões e no acompanhamento das políticas públicas.

9. Integração entre as diferentes políticas públicas municipais.
10. Monitoramento anual das ações, metas e resultados.

## 4.3 MATRIZ DE AÇÕES ESTRATÉGICAS – 2027 A 2030

A matriz de ações está organizada por eixo temático, com definição dos objetivos, ações, indicadores, metas anuais, responsáveis, parceiros, público-alvo e recursos necessários à execução.

Os responsáveis e parceiros indicados deverão ter suas atribuições confirmadas no processo de validação do Plano. As metas propostas estarão condicionadas à viabilidade técnica, administrativa e orçamentária, quando aplicável.

## EIXO 1 – ESPAÇOS AO AR LIVRE E EDIFÍCIOS

**Objetivo:** Promover a acessibilidade, a segurança e a adequação dos espaços públicos, calçadas e edifícios municipais, garantindo melhores condições de mobilidade e utilização pela população idosa.

| Ação | Indicador | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 | Meta 2030 | Responsável | Parceiros | Público-alvo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1.1 – Adequar e manter a acessibilidade dos espaços públicos, calçadas e edifícios municipais.** | Levantamento realizado; número de adequações e manutenções executadas. | Realizar levantamento das condições de acessibilidade de calçadas, passeios, praças, acessos e edifícios municipais, identificando prioridades. | Executar as adequações prioritárias identificadas, conforme planejamento técnico e disponibilidade orçamentária. | Realizar manutenção das adequações executadas e dar continuidade às melhorias necessárias. | Manter as condições de acessibilidade, executar novas adequações necessárias e avaliar os resultados. | Setor municipal responsável por Obras e Urbanismo. | Assistência Social, Comitê do PAPI e demais setores envolvidos. | Pessoas idosas e população em geral. |
| **1.2 – Assegurar acessibilidade nos novos projetos e construções públicas municipais**. | Percentual de novos projetos e obras públicas em conformidade com as normas de acessibilidade. | Estabelecer procedimento de verificação da acessibilidade nos projetos de novas edificações públicas. | Assegurar a observância dos requisitos legais de acessibilidade em 100% dos novos projetos e obras públicas. | Manter a verificação da acessibilidade nos novos projetos e acompanhar sua aplicação nas obras. | Manter a conformidade dos novos projetos e obras e avaliar os procedimentos adotados. | Setor municipal responsável por Obras e Urbanismo. | Setores municipais responsáveis pelas edificações. | Pessoas idosas, pessoas com deficiência e população em geral. |

**EIXO 2 – TRANSPORTE**

**Objetivo:** Manter e aprimorar as condições de transporte e mobilidade da população idosa, considerando as necessidades de deslocamento entre as comunidades rurais, a área urbana e os serviços municipais.

| Ação | Indicador | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 | Meta 2030 | Responsável | Parceiros | Público-alvo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **2.1 – Identificar as dificuldades de deslocamento e acesso aos serviços municipais.** | Levantamento realizado; demandas identificadas e analisadas. | Realizar levantamento das principais dificuldades de deslocamento das pessoas idosas, especialmente da área rural e com mobilidade reduzida. | Analisar os resultados e definir medidas viáveis de melhoria. | Atualizar o levantamento e verificar a efetividade das medidas adotadas. | Avaliar as condições de mobilidade e identificar necessidades para o planejamento seguinte. | Assistência Social. | Saúde, setor municipal responsável pelo transporte e Comitê do PAPI. | Pessoas idosas do município. |
| **2.2 – Aprimorar as condições de deslocamento das pessoas idosas para atividades e serviços.** | Número de melhorias implementadas; demandas atendidas. | Avaliar a organização dos deslocamentos vinculados aos serviços e atividades municipais e identificar possibilidades de aprimoramento. | Implementar medidas viáveis de melhoria, conforme as necessidades identificadas. | Manter as medidas implementadas e realizar ajustes necessários. | Avaliar os resultados e manter as condições de atendimento às demandas identificadas. | Setores municipais responsáveis pelos serviços e transporte. | Assistência Social e Saúde. | Pessoas idosas que necessitam de deslocamento para acesso aos serviços e atividades. |

**EIXO 3 – MORADIA**

**Objetivo:** Promover condições de segurança e acessibilidade nas moradias das pessoas idosas, contribuindo para a prevenção de acidentes e para a permanência segura no ambiente familiar.

| Ação | Indicador | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 | Meta 2030 | Responsável | Parceiros | Público-alvo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **3.1 – Promover orientações sobre segurança e prevenção de acidentes domésticos**. | Número de ações educativas realizadas; participantes alcançados. | Realizar pelo menos uma ação educativa sobre prevenção de quedas e segurança domiciliar. | Realizar pelo menos uma ação educativa e avaliar as principais dúvidas e necessidades apresentadas. | Realizar pelo menos uma ação educativa, reforçando orientações sobre acessibilidade e segurança. | Realizar pelo menos uma ação educativa e avaliar os resultados das atividades desenvolvidas. | Saúde. | Assistência Social. | Pessoas idosas, familiares e cuidadores. |

## EIXO 4 – RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL

**Objetivo:** Fortalecer a valorização das pessoas idosas, o respeito aos seus direitos, a convivência intergeracional e a prevenção do isolamento social.

| Ação | Indicador | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 | Meta 2030 | Responsável | Parceiros | Público-alvo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **4.1 – Promover ações de valorização, respeito e sensibilização sobre os direitos da pessoa idosa.** | Número de ações realizadas; participantes alcançados. | Realizar pelo menos duas ações de sensibilização e valorização da pessoa idosa. | Realizar pelo menos duas ações, incluindo oportunidades de convivência intergeracional. | Realizar pelo menos duas ações e avaliar a participação da comunidade. | Realizar pelo menos duas ações. | Assistência Social. | Educação, Cultura e Esporte; Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; Rede de Proteção Social. | Pessoas idosas, familiares e comunidade. |
| **4.2 – Fortalecer a identificação e o acompanhamento de pessoas idosas em situação de isolamento social.** | Procedimento de articulação definido; número de situações identificadas e encaminhadas. | Identificar os serviços envolvidos e estabelecer formas de comunicação sobre situações de isolamento e fragilização de vínculos. | Formalizar ou aprimorar o fluxo de articulação entre os serviços competentes. | Manter o fluxo de identificação e encaminhamento e avaliar dificuldades de atendimento. | Revisar o fluxo e consolidar as estratégias de prevenção do isolamento social. | Assistência Social. | Saúde e Rede de Proteção Social. | Pessoas idosas em situação de isolamento ou fragilização de vínculos. |

## EIXO 5 – PARTICIPAÇÃO SOCIAL

**Objetivo:** Manter, fortalecer e diversificar as oportunidades de convivência, participação comunitária, esporte, lazer e cultura destinadas à população idosa.

| Ação | Indicador | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 | Meta 2030 | Responsável | Parceiros | Público-alvo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **5.1 – Manter e fortalecer os grupos de convivência destinados às pessoas idosas.** | Número de grupos em funcionamento; participantes e atividades realizadas. | Manter as atividades dos grupos Primavera da Vida e Felicidade da Vida, acompanhando a participação. | Manter os grupos e avaliar necessidades de aprimoramento e ampliação das atividades. | Dar continuidade aos grupos, com adequações conforme o perfil e a demanda dos participantes. | Manter as atividades e realizar avaliação do período para subsidiar o planejamento seguinte. | Assistência Social. | CRAS e demais setores envolvidos. | Pessoas idosas atendidas pelos serviços, conforme os critérios de participação. |
| **5.2 – Manter e fortalecer atividades esportivas, culturais e recreativas para pessoas idosas.** | Número de atividades realizadas; modalidades ofertadas; participantes. | Manter as atividades existentes, como caminhadas, voleibol adaptado, coral, bailes e passeios, conforme programação municipal. | Manter as atividades e avaliar a viabilidade de ampliar ou diversificar a oferta. | Dar continuidade às atividades e implementar melhorias viáveis a partir da avaliação realizada. | Manter as atividades, avaliar a participação e sistematizar os resultados. | Educação, Cultura e Esporte, conforme as competências de cada atividade. | Assistência Social, Associação dos Idosos e demais organizações envolvidas. | Pessoas idosas do município. |

## EIXO 6 – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

**Objetivo:** Ampliar o acesso das pessoas idosas às informações, aos serviços públicos, aos seus direitos e às tecnologias digitais.

| Ação | Indicador | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 | Meta 2030 | Responsável | Parceiros | Público-alvo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **6.1 – Promover ações de inclusão digital para pessoas idosas.** | Número de oficinas ou encontros realizados; participantes. | Planejar e realizar pelo menos uma atividade de orientação sobre uso de celular, aplicativos, internet e segurança digital. | Realizar pelo menos uma atividade, ajustando os conteúdos às necessidades identificadas. | Realizar pelo menos uma atividades, com reforço de orientações sobre golpes e fraudes digitais. | Realizar pelo menos uma atividades e avaliar os conhecimentos e dificuldades relatados pelos participantes. | Assistência Social. | Educação, Cultura e Esporte e possíveis instituições colaboradoras. | Pessoas idosas interessadas em inclusão digital. |
| **6.2 – Fortalecer a divulgação de direitos, serviços e atividades para pessoas idosas.** | Número de ações informativas realizadas; canais utilizados. | Organizar os canais de divulgação e realizar pelo menos três ações informativas. | Manter pelo menos três ações anuais, utilizando meios digitais e não digitais. | Manter a divulgação e avaliar o alcance das informações junto à população idosa. | Manter pelo menos três ações anuais e aperfeiçoar os canais conforme os resultados. | Assistência Social e setor municipal responsável pela comunicação institucional. | Saúde, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e demais setores. | Pessoas idosas, familiares e comunidade. |

## EIXO 7 – PARTICIPAÇÃO CÍVICA E EMPREGO

**Objetivo:** Fortalecer o protagonismo das pessoas idosas, sua participação nas decisões municipais e a valorização de seus conhecimentos e experiências.

| Ação | Indicador | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 | Meta 2030 | Responsável | Parceiros | Público-alvo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **7.1 – Promover espaços de escuta e participação das pessoas idosas.** | Número de encontros realizados; sugestões e demandas registradas. | Realizar pelo menos um encontro de escuta das pessoas idosas para apresentação de demandas e sugestões. | Realizar pelo menos um encontro e apresentar devolutiva sobre as demandas analisadas. | Realizar pelo menos um encontro, avaliando os avanços e as necessidades ainda existentes. | Realizar pelo menos um encontro para avaliação do Plano e identificação de prioridades futuras. | Assistência Social. | Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e Comitê do PAPI. | Pessoas idosas do município. |
| **7.2 – Valorizar conhecimentos, habilidades e experiências das pessoas idosas.** | Número de atividades realizadas; participantes envolvidos. | Realizar pelo menos uma atividade de valorização e compartilhamento de experiências. | Realizar pelo menos uma atividade, incentivando a participação intergeracional. | Realizar pelo menos uma atividade e avaliar novas possibilidades de participação comunitária. | Realizar pelo menos uma atividade e sistematizar as experiências desenvolvidas. | Educação, Cultura e Esporte. | Assistência Social, instituições educacionais e organizações comunitárias. | Pessoas idosas e comunidade. |

## EIXO 8 – CUIDADOS COMUNITÁRIOS E SERVIÇOS DE SAÚDE

**Objetivo:** Manter e qualificar a atenção à saúde da pessoa idosa, com foco na promoção do envelhecimento saudável, na prevenção de agravos e no acompanhamento das necessidades de saúde.

| Ação | Indicador | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 | Meta 2030 | Responsável | Parceiros | Público-alvo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **8.1 – Promover ações educativas e preventivas voltadas à saúde da pessoa idosa.** | Número de ações realizadas; participantes alcançados. | Realizar pelo menos duas ações educativas e preventivas sobre envelhecimento saudável, prevenção de quedas e cuidados com a saúde. | Realizar pelo menos duas ações, considerando as principais necessidades identificadas nos atendimentos. | Manter pelo menos duas ações e avaliar a participação das pessoas idosas. | Manter pelo menos duas ações e avaliar os resultados para o próximo planejamento. | Saúde. | Assistência Social e Educação, Cultura e Esporte. | Pessoas idosas do município. |
| **8.2 – Acompanhar as demandas de saúde da população idosa e avaliar possibilidades de aprimoramento dos serviços.** | Relatórios anuais elaborados; demandas analisadas. | Organizar os indicadores disponíveis e elaborar um relatório de acompanhamento da atenção à saúde da pessoa idosa. | Elaborar relatório anual, identificando dificuldades e possibilidades de melhoria no acesso e na continuidade do cuidado. | Elaborar relatório anual e acompanhar as medidas adotadas pelos setores competentes. | Elaborar relatório final do período, com avaliação dos avanços e desafios identificados. | Saúde. | Comitê do PAPI e demais serviços envolvidos. | Pessoas idosas atendidas pela rede municipal de saúde. |

**EIXO 9 – CUIDADO**

**Objetivo:** Fortalecer a identificação, o encaminhamento e o acompanhamento das pessoas idosas com necessidade de cuidado, considerando suas condições de autonomia e suporte familiar.

| Ação | Indicador | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 | Meta 2030 | Responsável | Parceiros | Público-alvo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **9.1 – Fortalecer a identificação das pessoas idosas com necessidade de cuidado e apoio familiar.** | Procedimento definido; situações identificadas e encaminhadas. | Definir procedimento intersetorial de identificação e encaminhamento de pessoas idosas com necessidades de cuidado. | Aplicar o procedimento e acompanhar as situações conforme as competências dos serviços. | Manter o acompanhamento e avaliar dificuldades na articulação da rede. | Revisar o procedimento e consolidar as estratégias de identificação e encaminhamento. | Assistência Social. | Saúde e Rede de Proteção Social. | Pessoas idosas com necessidade de cuidado e suas famílias. |
| **9.2 – Avaliar a demanda municipal por serviços ou estratégias de apoio durante o período diurno.** | Estudo técnico elaborado; alternativas de atendimento analisadas. | Planejar o estudo e definir os critérios para levantamento da demanda. | Realizar e concluir o estudo técnico, com apresentação dos resultados às instâncias municipais competentes. | Analisar as recomendações do estudo e avaliar a viabilidade das alternativas identificadas. | Reavaliar a demanda e os encaminhamentos realizados, considerando as necessidades existentes. | Assistência Social. | Saúde, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e Comitê do PAPI. | Pessoas idosas com necessidade de apoio e seus familiares. |

A realização do estudo previsto na Ação 9.2 não representa compromisso prévio de implantação de Centro-Dia ou outro equipamento específico. Eventuais propostas decorrentes de seus resultados deverão ser submetidas à análise de viabilidade técnica, administrativa, financeira e orçamentária.

## AÇÃO TRANSVERSAL – ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E GESTÃO DO PLANO

**Objetivo:** Fortalecer a integração entre as políticas públicas municipais e garantir o acompanhamento sistemático da execução do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa.

| Ação | Indicador | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 | Meta 2030 | Responsável | Parceiros | Público-alvo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **T.1 – Realizar o acompanhamento intersetorial da execução do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa**. | Número de reuniões de acompanhamento realizadas; registros e relatórios produzidos. | Organizar os instrumentos de monitoramento e realizar pelo menos duas reuniões de acompanhamento. | Realizar pelo menos duas reuniões e uma avaliação anual das metas. | Realizar pelo menos duas reuniões e revisar as ações que apresentarem dificuldades de execução. | Realizar pelo menos duas reuniões e elaborar avaliação final do Plano, subsidiando o planejamento seguinte. | Comitê Municipal do PAPI, com coordenação da Assistência Social. | Secretarias municipais e Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. | População idosa do município, como beneficiária das ações planejadas. |

## 4.4 Recursos e Condições Para Execução

A implementação do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa 2027–2030 dependerá da articulação entre os órgãos responsáveis e da disponibilidade de recursos financeiros, humanos, materiais e estruturais.

As ações de continuidade dos serviços municipais poderão utilizar estruturas, equipes e recursos já previstos nas respectivas políticas públicas, observadas suas finalidades e normas de execução.

As ações que demandarem investimentos, contratação de serviços, aquisição de materiais, adaptações de espaços ou ampliação de ofertas deverão ser objeto de avaliação técnica e estimativa de custos, com identificação das fontes de financiamento e previsão nos instrumentos orçamentários competentes.

Poderão ser consideradas, conforme a natureza e a regulamentação de cada ação, fontes municipais, estaduais e federais, além de parcerias legalmente admitidas.

A definição dos recursos necessários deverá observar as competências de cada política pública e a aplicação adequada dos recursos vinculados, não sendo admitida a utilização de fontes específicas para despesas incompatíveis com suas finalidades.

As metas estabelecidas na matriz constituem propostas de planejamento e deverão ser validadas pelas instâncias municipais competentes. Eventuais ajustes poderão ocorrer mediante avaliação fundamentada, especialmente diante de alterações orçamentárias, mudanças na demanda ou novas necessidades identificadas durante a vigência do Plano.

Dessa forma, a execução das ações deverá conciliar planejamento, responsabilidade administrativa, viabilidade financeira e compromisso com a melhoria das condições de envelhecimento da população de Serranópolis do Iguaçu.

# 5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

O monitoramento e a avaliação do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa de Serranópolis do Iguaçu/PR, referente ao período de 2027 a 2030, constituem etapas fundamentais para acompanhar a implementação das ações propostas, verificar o cumprimento das metas estabelecidas e identificar necessidades de aprimoramento das políticas públicas voltadas à população idosa.

O processo de acompanhamento será desenvolvido de forma contínua e intersetorial, considerando as responsabilidades dos órgãos municipais envolvidos, os indicadores definidos na matriz de ações e as condições efetivas de execução.

O monitoramento permitirá verificar o andamento das atividades ao longo de cada exercício, enquanto a avaliação buscará analisar os resultados alcançados, as dificuldades encontradas e as contribuições das ações para a melhoria das condições de envelhecimento no município.

## 5.1 Responsabilidades pelo Monitoramento

O acompanhamento geral do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa será realizado pelo Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI, instituído no âmbito do Município de Serranópolis do Iguaçu, em articulação com os órgãos responsáveis pela execução das ações.

Caberá ao Comitê, respeitadas suas atribuições institucionais:

I – Acompanhar o desenvolvimento das ações previstas na matriz do Plano;

II – Solicitar aos setores responsáveis informações sobre a execução das atividades e o cumprimento das metas;

III – Analisar os indicadores e os resultados apresentados;

IV – Identificar dificuldades, limitações e necessidades de adequação do planejamento;

V – Promover a articulação entre os órgãos e serviços envolvidos;

VI – Registrar as análises e os encaminhamentos decorrentes do acompanhamento;

VII – Contribuir para a avaliação anual e final do Plano.

Cada órgão ou setor responsável pelas ações deverá fornecer, conforme sua competência, as informações necessárias ao acompanhamento, utilizando registros administrativos, relatórios, levantamentos e demais documentos disponíveis.

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa poderá acompanhar os resultados e apresentar contribuições, observadas suas atribuições legais de participação e controle social.

### 5.2 Periodicidade do Monitoramento

O monitoramento será realizado ao longo de toda a vigência do Plano, com acompanhamento periódico das ações e avaliação consolidada ao final de cada exercício.

Para organizar esse processo, propõe-se a seguinte periodicidade:

| Atividade | Periodicidade proposta | Responsáveis |
|---|---|---|
| **Registro da execução das ações e dos indicadores** | Contínua, conforme a realização das atividades | Setores responsáveis pelas ações |
| **Reuniões de acompanhamento do Plano** | No mínimo duas vezes ao ano | Comitê Municipal do PAPI |
| **Consolidação das informações de execução** | Anual | Comitê Municipal do PAPI, com informações dos setores responsáveis |
| **Avaliação do cumprimento das metas** | Anual | Comitê Municipal do PAPI e órgãos envolvidos |
| **Revisão das ações e metas, quando necessária** | Conforme necessidade identificada | Comitê e instâncias municipais competentes |
| **Avaliação final do Plano** | Ao término de 2030 | Comitê Municipal do PAPI e órgãos envolvidos |

As reuniões de acompanhamento deverão ser registradas, permitindo identificar as informações apresentadas, as dificuldades discutidas e os encaminhamentos definidos.

### 5.3 Indicadores de Acompanhamento

A avaliação da execução será orientada pelos indicadores definidos no Capítulo 4, considerando a natureza de cada ação e as metas previstas para os anos de 2027, 2028, 2029 e 2030.

Serão utilizados, entre outros, os seguintes indicadores:

**Eixo 1 – Espaços ao ar livre e edifícios**

- Levantamentos de acessibilidade realizados;
- Adequações e serviços de manutenção executados;
- Conformidade dos novos projetos e obras públicas com as normas de acessibilidade.

**Eixo 2 – Transporte**

- Demandas de deslocamento identificadas e analisadas;
- Medidas de melhoria implementadas;
- Resultados das avaliações das condições de mobilidade.

**Eixo 3 – Moradia**

- Ações educativas sobre segurança domiciliar realizadas;
- Situações de insegurança habitacional identificadas;
- Demandas encaminhadas para avaliação dos setores competentes.

**Eixo 4 – Respeito e inclusão social**

- Ações de sensibilização e valorização da pessoa idosa realizadas;
- Participação da comunidade nas atividades;
- Situações de isolamento social identificadas e encaminhadas.

**Eixo 5 – Participação social**

- Grupos de convivência mantidos;
- Número de participantes e atividades realizadas;
- Atividades esportivas, culturais e recreativas desenvolvidas.

**Eixo 6 – Comunicação e informação**

- Atividades de inclusão digital realizadas;
- Pessoas idosas participantes das atividades;
- Ações de divulgação de direitos, serviços e atividades.

**Eixo 7 – Participação cívica e emprego**

- Encontros de escuta realizados;
- Demandas e sugestões registradas;
- Atividades de valorização de conhecimentos e experiências desenvolvidas.

**Eixo 8 – Cuidados comunitários e serviços de saúde**

- Ações educativas e preventivas realizadas;
- Participação das pessoas idosas nas atividades;
- Relatórios de acompanhamento da atenção à saúde elaborados.

**Eixo 9 – Cuidado**

- Procedimentos de identificação e encaminhamento estabelecidos;
- Situações de necessidade de cuidado identificadas e acompanhadas;
- Estudo técnico sobre demanda por apoio diurno realizado;
- Alternativas de atendimento analisadas.

**Ação transversal – Articulação intersetorial**

- Reuniões de acompanhamento realizadas;
- Registros e relatórios produzidos;
- Encaminhamentos e ajustes definidos durante a execução do Plano.

A análise dos indicadores deverá considerar não apenas a quantidade de atividades realizadas, mas também sua continuidade, abrangência, adequação às necessidades identificadas e contribuição para os objetivos propostos.

### 5.4 Instrumentos de Registro e Acompanhamento

Para facilitar a organização das informações, propõe-se a utilização de uma planilha ou quadro de acompanhamento anual, contendo as ações previstas no Capítulo 4 e os resultados informados pelos setores responsáveis.

O instrumento deverá permitir a identificação da meta prevista, da execução realizada, da situação de cumprimento e das observações pertinentes.

**Quadro 1 – Modelo de acompanhamento anual das ações**

| **Eixo** | **Ação** | **Meta prevista para o ano** | **Resultado alcançado** | **Situação** | **Observações** |
|---|---|---|---|---|---|
| **Identificação do eixo** | Número e descrição da ação | Meta estabelecida na matriz | Resultado informado pelo setor responsável | Situação de execução | Dificuldades, justificativas e encaminhamentos |

Para padronizar o acompanhamento, poderão ser utilizadas as seguintes classificações:

| **Situação** | **Critério de classificação** |
|---|---|
| Não iniciada | A execução da ação ainda não foi iniciada. |
| Em andamento | A ação foi iniciada, mas a meta anual ainda não foi integralmente alcançada. |
| Concluída | A meta prevista para o exercício foi cumprida. |
| Parcialmente cumprida | O exercício foi encerrado com execução inferior à meta estabelecida. |
| Não executada | O exercício foi encerrado sem execução da ação prevista. |
| Reprogramada | A execução foi formalmente ajustada para outro período, mediante justificativa. |

A classificação deverá ser acompanhada de observações sempre que houver dificuldades, execução parcial, ausência de resultados ou necessidade de reprogramação.

Poderão ser utilizados como documentos de apoio relatórios dos serviços, registros de participação, atas, levantamentos, registros administrativos, relatórios técnicos e outros documentos pertinentes à natureza de cada ação.

### 5.5 Avaliação Anual do Plano

Ao final de cada exercício, será realizada avaliação das metas previstas para o respectivo ano, com base nas informações apresentadas pelos órgãos e setores responsáveis.

A avaliação anual deverá considerar:

I – As ações executadas e os resultados alcançados;

II – O cumprimento integral ou parcial das metas;

III – As ações não iniciadas ou não executadas;

IV – As principais dificuldades técnicas, administrativas, operacionais ou financeiras;

V – As medidas adotadas para superar as dificuldades identificadas;

VI – As necessidades de ajustes no planejamento dos anos seguintes;

VII – As contribuições das ações para a promoção dos direitos e da qualidade de vida das pessoas idosas.

Os resultados poderão ser consolidados em relatório anual, contendo síntese da execução por eixo, análise das metas e recomendações para o exercício seguinte.

Sempre que possível, a avaliação deverá considerar as manifestações e percepções das próprias pessoas idosas, especialmente aquelas registradas nos encontros de escuta e nas atividades de participação social.

### 5.6 Revisão e Adequação do Plano

O Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa poderá ser revisado durante sua vigência, quando forem identificadas necessidades de atualização das ações, metas, prazos ou responsabilidades.

As revisões poderão decorrer de:

I – Novas demandas identificadas no território;

II – Alterações nas condições de atendimento da população idosa;

III – Mudanças na disponibilidade orçamentária ou operacional;

IV – Atualizações na legislação e nas diretrizes das políticas públicas;

V – Resultados obtidos por meio do monitoramento e da avaliação;

VI – Recomendações das instâncias municipais competentes.

As alterações deverão ser justificadas e registradas, preservando a identificação das metas originalmente propostas e das modificações realizadas.

As revisões que dependerem de aprovação, autorização orçamentária ou outros procedimentos administrativos deverão observar as competências e normas aplicáveis.

### 5.7 Avaliação Final do Período 2027–2030

Ao término da vigência do Plano, em 2030, será realizada avaliação consolidada das ações desenvolvidas ao longo dos quatro anos.

Essa avaliação deverá considerar o conjunto das metas anuais, a continuidade dos serviços existentes, as melhorias implementadas, os desafios encontrados e as necessidades que permanecerem no território.

O relatório final poderá apresentar:

I – Síntese das ações desenvolvidas por eixo;

II – Comparação entre as metas previstas e os resultados alcançados;

III – Principais avanços identificados;

IV – Dificuldades e limitações observadas;

V – Ações que necessitam de continuidade ou aprimoramento;

VI – Recomendações para a elaboração do próximo Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa.

A avaliação final deverá contribuir para o aperfeiçoamento do planejamento municipal, permitindo que as decisões futuras considerem os resultados efetivamente alcançados e as necessidades atualizadas da população idosa.

### 5.8 CONSIDERAÇÕES SOBRE O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa 2027–2030 deverão constituir processos contínuos de acompanhamento, diálogo e aprimoramento das políticas públicas.

Mais do que verificar o cumprimento de metas quantitativas, esses processos deverão contribuir para identificar se as ações desenvolvidas estão respondendo às necessidades da população idosa e promovendo condições mais favoráveis ao envelhecimento no município.

A participação dos órgãos municipais, do Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, das instâncias de controle social e das próprias pessoas idosas será fundamental para fortalecer a efetividade, a transparência e a continuidade do planejamento.

Dessa forma, o Município de Serranópolis do Iguaçu reafirma, por meio deste instrumento de planejamento, o compromisso com a promoção dos direitos, da dignidade, da autonomia, da proteção e da qualidade de vida de sua população idosa.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa de Serranópolis do Iguaçu/PR, referente ao período de 2027 a 2030, representa um instrumento de planejamento destinado ao fortalecimento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento digno, saudável, ativo, seguro e participativo.

Sua elaboração fundamenta-se no Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa de 2026, que reuniu informações sobre o perfil da população idosa, a rede de serviços existente, as condições de acessibilidade e mobilidade, as oportunidades de convivência e participação social, as necessidades de saúde e cuidado e as percepções das próprias pessoas idosas sobre o município.

Os resultados do diagnóstico evidenciaram a importância de preservar e fortalecer as iniciativas já desenvolvidas, ao mesmo tempo em que apontaram

necessidades de aprimoramento, especialmente relacionadas à acessibilidade dos espaços públicos, à segurança das moradias, à inclusão digital, à comunicação, à mobilidade, à participação social e à atenção às pessoas idosas que necessitam de maior apoio.

Diante desse contexto, o Plano estabelece ações organizadas nos nove eixos do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, com metas distribuídas entre os anos de 2027 e 2030, permitindo o acompanhamento progressivo de sua implementação.

O planejamento considera que a promoção dos direitos da pessoa idosa exige atuação integrada entre diferentes políticas públicas, não se restringindo a um único serviço ou setor administrativo. Nesse sentido, a articulação intersetorial constitui elemento fundamental para a identificação das demandas, a organização das respostas e o acompanhamento dos resultados.

Destaca-se, ainda, a importância da participação das próprias pessoas idosas, tanto na identificação das prioridades quanto na avaliação das ações desenvolvidas. Suas experiências, percepções e necessidades devem permanecer como referências para o aprimoramento das políticas públicas municipais.

A execução das ações propostas deverá observar as competências dos órgãos responsáveis, a disponibilidade de recursos e os instrumentos de planejamento e orçamento municipal, assegurando que as medidas sejam desenvolvidas de maneira responsável e compatível com a realidade local.

O monitoramento e a avaliação periódica permitirão verificar os avanços alcançados, identificar dificuldades e realizar os ajustes necessários durante a vigência do Plano.

Assim, o Município de Serranópolis do Iguaçu reafirma seu compromisso com a valorização da pessoa idosa e com a construção de condições cada vez mais favoráveis ao envelhecimento, reconhecendo a importância da autonomia, da dignidade, da convivência comunitária, da proteção social e do acesso aos direitos.

## 7. REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.** Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.** Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico 2022.** Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Estimativas da População Residente nos Municípios Brasileiros – 2026.** Rio de Janeiro: IBGE, 2026.

PARANÁ. **Guia Orientativo do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa.** Curitiba: Governo do Estado do Paraná.

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU. **Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa – 2026.** Serranópolis do Iguaçu/PR, 2026.

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU. **Decreto Municipal nº 308/2026.** Institui o Comitê Intersetorial Municipal relacionado ao Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa.

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU. **Decreto Municipal nº 387/2026, de 3 de setembro de 2026.** Altera a composição do Comitê Intersetorial Municipal.

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU. **Registros administrativos da Secretaria Municipal de Assistência Social e da rede municipal de atendimento.** Serranópolis do Iguaçu/PR, 2026.

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU. **Informações administrativas referentes ao Benefício de Prestação Continuada – BPC.** Referência: agosto de 2026.

## 8. ANEXOS

Os anexos têm por finalidade reunir os documentos e instrumentos que fundamentam a elaboração do Plano de Ação Municipal da Pessoa Idosa e contribuem para seu acompanhamento durante o período de 2027 a 2030.

### ANEXO I – INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO ANUAL

O quadro a seguir constitui um modelo de registro para o acompanhamento da execução das ações previstas no Plano.

**Ano de referência: _____**

| Eixo | Ação | Meta anual prevista | Resultado alcançado | Situação | Observações e encaminhamentos |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | |

**Situação da execução:** Não iniciada; Em andamento; Concluída; Parcialmente cumprida; Não executada; ou Reprogramada.

**Setor responsável pelo preenchimento: _____**

**Data da atualização:___ /___/_____**

O instrumento deverá ser preenchido com base nas informações apresentadas pelos setores responsáveis, observando as metas previstas para o respectivo exercício.

**ANEXO II – REGISTRO DE AVALIAÇÃO ANUAL**

**PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – 2027 A 2030**

**Ano avaliado: _____**

**Data da avaliação: //_____**

**1. Síntese das ações desenvolvidas**

Registrar as principais ações executadas durante o exercício, considerando os nove eixos do Plano.

**2. Cumprimento das metas**

Apresentar as metas cumpridas, parcialmente cumpridas e não executadas, com base nos indicadores definidos.

**3. Principais avanços identificados**

Descrever os resultados relevantes alcançados durante o ano.

**4. Dificuldades encontradas**

Registrar os fatores que dificultaram ou impediram a execução das ações.

**5. Encaminhamentos e recomendações**

Indicar as medidas necessárias para o aprimoramento da execução no exercício seguinte.

**6. Considerações do Comitê Municipal do PAPI**

Registrar as análises e os encaminhamentos definidos pelo Comitê.

**Responsável pelo registro: _____**

**Data: //_____**

## ANEXO III – REGISTROS DE PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Poderão integrar este anexo, conforme sua disponibilidade e pertinência:

- Registros das reuniões do Comitê Municipal do PAPI relacionadas à elaboração, ao acompanhamento e à avaliação do Plano;
- Registros de participação e escuta das pessoas idosas;
- Documentos de apresentação e apreciação do Plano pelas instâncias competentes;
- Relatórios e registros complementares que fundamentem o monitoramento das ações.

Os documentos deverão ser identificados por data, finalidade e origem, respeitando as normas aplicáveis à proteção de dados pessoais e ao sigilo das informações

**Serranópolis do Iguaçu/PR, 2026.**

**COMITÊ INTERSETORIAL MUNICIPAL DO PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA**
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU**